



Folha de

# SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



ANO XXX - N.º 02 - Fevereiro de 2022  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

## RESPEITEM A CASA DE DEUS

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Neste mês de fevereiro, celebramos duas datas muito importantes para a Igreja: no dia 11, é a festa de Nossa Senhora de Lourdes, patrona dos doentes; e, no dia 20, celebramos o bicentenário da morte de Madre Joanna Angélica.

São João Paulo II instituiu o Dia Mundial dos Enfermos para sensibilizar o povo de Deus, as instituições sanitárias católicas e a sociedade civil para a solidariedade com os enfermos e quantos cuidam deles. Neste ano, celebramos o XXX Dia Mundial dos Enfermos. O Papa Francisco escreveu sua mensagem para este dia com o tema: “*Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso* (Lc 6, 36). Colocar-se ao lado de quem sofre num caminho de caridade”. Nela, ele chama a atenção no cuidado misericordioso para com os doentes: 'Jesus é a suprema testemunha do amor misericordioso do Pai para com os enfermos', afirma Francisco.

Misericórdia expressa o coração voltado para quem está sofrendo, através da compaixão, da solidariedade e do perdão. No contexto da pandemia da Covid-19, que tem ceifado tantas vidas e isolado pessoas, o olhar voltado para os doentes é um verdadeiro testemunho cristão.

Na sua mensagem, o Papa assinala que 'visitar os enfermos é um convite feito por Cristo a todos os seus discípulos'.

Outra data de grande importância para os brasileiros e especialmente para os baianos é 20 de fevereiro, dia em que fazemos memória a Madre Joana Angélica de Jesus, assassinada brutalmente, em 1822, no con-

texto das lutas pela independência do Brasil, ao defender a casa de Deus e a integridade de suas co-irmãs do Convento da Lapa, em Salvador.

A baiana Joana Angélica, filha do capitão José Tavares de Almeida e dona Catarina Maria da Silva, nasceu em 1761 e entrou para o convento da Lapa aos 20 anos, onde exerceu as funções de conselheira, escritã e vigária, sendo eleita abadessa em 1815. No dia 19 de fevereiro de 1822, soldados portugueses

intencionaram invadir o Convento da Lapa em busca de brasileiros contrários a Portugal. Investida de coragem e determinação, a abadessa Madre Joana Angélica se lançou à porta do convento para impedir a profanação da casa de Deus, proclamando a célebre frase registrada nos anais da história: 'Para trás, bandidos! Respeitai a casa de Deus! Antes de conseguirem seus infames desígnios, tereis de passar por cima de meu cadáver!' Os impiedosos soldados não respeitaram seu clamor e a perfuraram com baioneta, invadindo o espaço sagrado. No entanto, nada praticaram contra as demais irmãs, pois elas conseguiram fugir. Joana Angélica veio a falecer no dia seguinte, dia 20.

Meu irmão, minha irmã, leitores deste periódico, que o exemplo de Joana Angélica, que mostrou bravura ao defender a casa de Deus e a integridade da clausura, revista-nos de coragem para defesa dos espaços sagrados e nos impulse ao serviço dos mais necessitados, principalmente como nos pede o Papa Francisco, colocando-nos mais próximos dos enfermos. Abraço-os fraternalmente.



Yvette Amaral alerta para os obstáculos que os smartphones estão trazendo ao relacionamento pessoal e grupal. Página 4

Na página 6, o Folha traz um resumo da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Enfermos

Nosso Cardeal Arcebispo celebra missa, no dia 20, na Igreja da Lapa, pelos 200 anos da morte de Madre Joana Angélica. Páginas 7 e 8

## POR UMA IGREJA SINODAL - Parte II

Zélia Vianna

Nada como buscar nas suas origens a sua razão de ser. É o que, sob o pontificado de Francisco, faz a Igreja no século XXI, quando vai beber na fonte e traz para o seu hoje a Sinodalidade, não como opção, mas como o único jeito de ser hoje uma Igreja entusiasmada, vibrante, participativa, como nos primeiros tempos do cristianismo.

A Sinodalidade – nunca é demais repetir – realiza-se na comunhão, participação e missão. É através desse seu jeito próprio de ser que a Igreja cumpre seu projeto de testemunhar Jesus e o seu Reino ao mundo. A Comunhão, isto é, a fraternidade vivida no seio da Igreja, é testemunho vivo do Evangelho. Enquanto disputas e divisões são motivo de escândalo para o mundo, a comunhão atrai os que, de coração aberto, buscam o Deus verdadeiro porque, “onde há o amor e a fraternidade, Deus aí está”. A Comunhão (sobre a qual já refletimos no Folha de São Pedro do mês de janeiro) e a Participação estão inseparavelmente ligadas. Elas se complementam, fortalecem-se e dão origem à missão. Participar, pois, da missão da Igreja não é opção, mas “exigência da fé batismal”, ensina o Papa Francisco. Pelo batismo, que é o mesmo para leigos e leigas, religiosos e religiosas, padres e bispos, somos todos iguais em dignidade e chamados a nos colocar a serviço da Igreja com nossos diferentes dons e carismas.

Assim como no tempo de Jesus multidões O seguiam – a maior parte por curiosidade e interesse em obter alimento e cura para suas doenças –, há também hoje os que buscam a Igreja movidos unicamente por interesses pessoais: batismo, celebração de missas, casamento, procura de documentos etc. Mas há também os que se aproximam de Jesus porque se encantaram com Ele, com sua mensagem e projeto de vida para a humanidade, que se envolvem e rezam com a comunidade, reúnem-se para estudar a Palavra e, com generosidade e alegria, colocam-se com o que são e têm à disposição da comunidade da qual são membros vivos e atuantes porque tomaram a decisão pessoal e consciente de seguirem a

Jesus numa comunidade de fé, numa paróquia. Esses que assumem seu batismo com entusiasmo e responsabilidade, que vivem em comunhão, participam afetiva e efetivamente da vida da comunidade, são os verdadeiros discípulos-missionários. O binômio discípulo-missionário indica que não há missionariedade sem discipulado porque ninguém pode transmitir o que não sabe ou não possui.

Para o futuro da Igreja, é fundamental a participação dos discípulos-missionários leigos, que, dotados de um forte sentimento de pertença e de corresponsabilidade no destino da Igreja, estão sempre disponíveis e na linha de frente. O Papa Francisco enxerga isso com tanta clareza que, recentemente, abriu os ministérios do leitorado e do acolitamento às mulheres. Seja nas pequenas comunidades e paróquias, seja nas

pastorais e movimentos, na comunicação, administração e governo da Paróquia, onde quer que haja necessidade de sua presença, lá estão eles, a partir dos dons e vocação específica de cada um, dialogando e escutando-se uns aos outros, sempre dóceis à voz do Espírito Santo para uma vida em comunhão cada vez mais profunda.

Embora seja importante e necessária a participação dos leigos na comunidade e paróquia,

é imprescindível que eles se envolvam com as realidades temporais vez que o campo por excelência do cristão leigo é o mundo e a promoção do bem comum é parte integrante da missão da Igreja. Sobre esse assunto, São João Bosco (ou simplesmente Dom Bosco) costumava dizer que as virtudes do cristão são o fundamento para o exercício de uma saudável cidadania. Daí o lema para a educação da juventude e para que houvesse bons cidadãos: “Bons cristãos, honestos cidadãos”. Em outras palavras, o estilo de vida do cristão na Paróquia deve repetir-se no mundo da família, do trabalho, da educação, do lazer, da cultura, nos sindicatos, na política, em vista da promoção dos direitos e da justiça social, da defesa da vida e dignidade do ser humano criado à imagem e semelhança de Deus.



# CATEQUESE EUCARÍSTICA

## A EUCARISTIA: “JOIA” E O “COFRE”

Jorge Ricardo Valois  
Instagram: @ide.anunciar

Sempre que celebramos a Eucaristia, deveríamos estar atentos ao porquê dessa celebração. Afinal de contas, não nos reunimos diante do altar para celebrar um simples rito, para cumprimento de um preceito ou por uma devoção. Mas, como disse o próprio Jesus: *Fazei isto em memória de mim* (Lc 22,19; 1Cor 11,24), devemos ter sempre presente que, quando celebramos a Eucaristia, estamos cumprindo o mandato do Senhor para fazer o memorial (que não é apenas recordação, mas atualização perene) da sua morte e ressurreição. Por isso, cada Eucaristia é uma Páscoa.

Assim, como nos ensina o teólogo catalão Pedro Farnés, a celebração eucarística é a “joia” que Cristo nos entregou. A Igreja, por sua vez, com amor de esposa, dispôs e guardou essa “joia” em um cofre, ou seja, no interior de ritos litúrgicos, que foi dispendo e projetando, segundo os diversos lugares e tempos, gerando os diversos ritos para a celebração da Eucaristia, no Oriente e Ocidente.

Porém, fundamentalmente, qual é essa “joia”, qual o gesto primordial e fundamental da celebração eucarística? Certamente, é o *tomai e comei* e o *tomai e bebei*. Essa é a centralidade da Eucaristia. Por isso, o gesto máximo da Missa não é quando o sacerdote apresenta as oferendas ou eleva a Hóstia e o Cálice depois da consagração, mas é quando toma o pão e o cálice, dizendo as mesmas palavras de Jesus na Última Ceia.

Assim, nenhum outro gesto deveria suplantar a importância desse *tomai*. Por isso que a elevação das sagradas espécies, depois da consagração, acompanhadas de sons de campainhas e de incensação, tornam-se gestos facultativos (IGMR, n. 150), porque podem ofuscar o gesto central da celebração eucarística.

O “cofre”, preparado pela Igreja-Esposa, é precioso. Nele, devemos localizar, sempre e respeitosa e, a “joia” eucarística do Senhor. Por isso que a ninguém é permitido celebrar o memorial do Senhor fora dos ritos preparados pela Igreja (SC, n. 26). Porém, a “joia” recebida é mais valiosa ainda que os ritos que a revestem.

De fato, os “cofres” – ou seja, os ritos litúrgicos – vão se desenvolvendo através dos tempos e, assim,

nasceram as diversas famílias litúrgicas do Oriente e Ocidente. Nessas liturgias, por sua vez, introduzem-se mudanças e reformas que as adaptam às circunstâncias dos povos e de suas mentalidades. Assim, a “joia” permanece sempre a mesma, mas o “cofre”, não.

Inclusive, pode acontecer que o “cofre” seja menos apropriado para a “joia”, ou seja, os ritos que 'envolvem' a celebração ofusquem o mais genuíno sentido da celebração. Nesse caso, seria necessária uma reforma de determinado rito da celebração (SC, n. 21). Foi isso que ocorreu por meio da feliz reforma na liturgia da Missa, feita pelo papa São Paulo VI, conforme definido no Concílio Vaticano II.

Dessa maneira, a Eucaristia, que nos mandou celebrar o Senhor, deve ser celebrada sempre com fidelidade, no interior do “cofre eclesial”, ou seja, acompanhada dos ritos litúrgicos preparados pela Igreja.



Toda a história da Igreja atesta que romper com os usos – com os ritos – da própria Igreja é sinal inequívoco de rompimento com a mesma Igreja de Jesus. Por isso, todos nós, os batizados e que participamos da Eucaristia, devemos ter zelo pela correta maneira de celebrar, rechaçando tudo aquilo que não esteja conforme as

orientações dadas pela Igreja.

Por isso, a distinção entre a “joia” e o “cofre” não apenas interessa ao Papa e aos bispos, mas a todos os fiéis. De fato, o “cofre” é precioso, mas a “joia” vale muito mais. Assim, deve-se realçar e viver – tanto espiritualmente como no modo de executar os ritos – aquilo que é “joia” e aquilo que é “cofre”, para não desfigurar a celebração da Eucaristia.

Por exemplo, se damos maior destaque aos comentários ou monições na missa, aos cantos (às vezes, até inserimos cantos depois da consagração) e à procissão do pão e do vinho do que ao momento da consagração, estamos dizendo que o “cofre” é mais importante do que a “joia”. Perdemos, assim, de vista o gesto crucial da Missa, que é o tomar o pão e o vinho, já transformados em Corpo e Sangue de Cristo, feito pelo sacerdote, como memorial santo e sacrifício de ação de graças.

Que o Espírito Santo nos dê discernimento e sabedoria, iluminando-nos sobre o verdadeiro sentido da celebração da Eucaristia.

# AMBIVALÊNCIA DA ERA DIGITAL

Yvette Amaral  
yettelemosamaral@gmail.com

Estamos na era digital, convivendo com um avanço tecnológico que parece ficção científica e demonstra o poder que tem o homem de criar, transformar e aperfeiçoar o mundo. Entretanto, ele não está provando ser capaz de comandar os seus inventos. Há uma defasagem entre o progresso técnico-científico e o amadurecimento da pessoa. Um exemplo disso são os smartphones, tão úteis quando usados com sabedoria; tão perniciosos quando desvirtuados na sua finalidade de meio de comunicação.

Recordo que, até pouco tempo atrás, as salas de espera dos consultórios eram um espaço de conversa, mesmo com desconhecidos. Hoje ninguém se dirige ao outro porque quase todos estão tão fixados no celular que se teme perturbá-los. O que mais se arrisca é uma troca de bom dia ou boa tarde.

Infelizmente, as crianças já enveredam por essa trilha, desprezando brinquedos tradicionais que, no passado, divertiam-nas. No momento, nada as alegra

mais do que digitar um celular. Jogar gude, pular corda, andar de velocípede ou bicicleta foram boas opções lúdicas do passado e válidas, porque dinâmicas, atendendo tanto à necessidade de lazer, quanto a de canalizar as energias da garotada. Eram uma terapia contra a agressividade infantil.

O sedentarismo de horas em que só usam os dedos tira do brinquedo a vantagem de também contribuir para um desenvolvimento integral. E não podemos esquecer o individualismo que geram, numa idade em que a socialização deve ser intensa.

Chegou a hora de a família, a escola, a sociedade e as igrejas refletirem sobre o abuso dos smartphones. Por que transformá-los de preciosos meios de comunicação em obstáculos ao relacionamento pessoal e grupal? O difícil, porém, é que os próprios adultos estão contaminados pela endemia cuja bactéria responsável eles mesmos transmitem às crianças, com o seu testemunho de escravos do que eles criaram para beneficiar a humanidade.

---

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### FIBROMIALGIA

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

Fibromialgia é uma condição clínica de dor muscular difusa, frequentemente associada a queixas de fadiga, distúrbios do sono e baixa tolerância a exercícios físicos. Acomete preferencialmente mulheres com idade entre 35 a 60 anos. A queixa principal de dor generalizada e de caráter crônico e persistente pode variar de intensidade, podendo piorar nos períodos de estresse físico ou psicológico. A sensação de fadiga constante é presente na grande maioria dos pacientes, como também os distúrbios do sono, com dificuldade para iniciar o sono e despertar precoce. Entretanto, o que melhor caracteriza a alteração do sono na fibromialgia é o sono não restaurador, caracterizado clinicamente pela sensação de cansaço ao acordar.

A causa da fibromialgia é desconhecida e provavelmente é uma doença multifatorial. Essa manifestação clínica é considerada como um quadro de ampliação da sensibilidade a estímulos sensitivos periféricos, como calor, corrente elétrica, pressão,

que são interpretados pelo sistema nervoso central como sensações desagradáveis, traduzidas pelo sintoma da dor. O envolvimento do sistema central é reforçado pelos distúrbios do humor e do sono encontrados na maioria dos pacientes. Alterações na frequência cardíaca de repouso, hipotensão ortostática sugerem hiperatividade do sistema nervoso autônomo na fibromialgia.

Em relação ao tratamento, diferentes abordagens podem ser utilizadas no alívio dos sintomas e na melhora da qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. É muito importante esclarecer ao paciente sobre o comportamento dessa doença e quais as medidas terapêuticas que podem ser tomadas, tanto no que diz respeito ao uso de medicamentos, dentre eles analgésicos, miorrelaxantes, antidepressivos, como recursos não medicamentosos, por exemplo, estímulo a exercícios físicos controlados, acupuntura, massoterapia, dentre outros.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## COMPROMISSOS DO MÊS

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS E APRESENTAÇÃO DO SENHOR:** 2 de fevereiro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**DIADA SÃO BRÁS:** 3 de fevereiro.

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 4 de fevereiro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES:** 11 de fevereiro, missa às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

**MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA DE JESUS – 200 ANOS DE SEU MARTÍRIO:** 20 de fevereiro, missa às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, presidida pelo Cardeal Arcebispo da nossa Arquidiocese e Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 27 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

## AGENDA DE MARÇO

02: Quarta-feira de Cinzas;

04: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

06: I Domingo da Quaresma;

08: Dia de São João de Deus e Dia Internacional da Mulher;

13: II Domingo da Quaresma e 9.º Aniversário de Eleição do Papa Francisco;

14: Dia de Santo Antônio de Categeró;

19: Dia de São José – Patrono da Igreja;

20: III Domingo da Quaresma e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

21: 40.º aniversário de ordenação sacerdotal de padre Áureo José de Oliveira Sampaio;

25: Anunciação do Senhor;

27: IV Domingo da Quaresma e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

29: Aniversário da Cidade do Salvador – 473 anos.

## HORÁRIOS DE MISSA

### Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30; de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

### Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h10.

### Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

## ATIVIDADES NA IGREJA SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Segunda-feira, às 15h, Celebração da Palavra e Ofício das Almas;

Terça-feira, às 15h, Terço da Misericórdia e momento de louvor;

Quarta-feira, às 15h, Oração de Intercessão e Oração do Terço;

Quinta-feira, às 15h, Adoração ao Santíssimo Sacramento;

Sexta-feira, às 15h, Celebração da Palavra.

A igreja permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.

Largo dos Aflitos, Dois de Julho.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com nosso trabalho paroquial, através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3. Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia. CNPJ: 15.257.983/0039 –96. CHAVE PIX: 15257983003996.

## COMUNIDADE EM AÇÃO

### MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DOS ENFERMOS

Em 4 de janeiro último, foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o XXX Dia Mundial dos Enfermos, a ser celebrado no próximo dia 11 de fevereiro, dia de Nossa Senhora de Lourdes, patrona dos enfermos. O tema escolhido para este ano é: *Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso* (Lc 6,36).

Em sua reflexão, o Papa Francisco aponta Jesus como a “suprema testemunha do amor misericordioso do Pai para com os enfermos”, e fala da atenção particular de Cristo para com os doentes, a ponto de se tornar também a atividade principal na missão dos apóstolos. Isso se deve à importância de os doentes terem ao seu lado “testemunhas da caridade de Deus, que, a exemplo de Jesus, misericórdia do Pai, derramem sobre as feridas dos enfermos o óleo da consolação e o vinho da esperança”.

Francisco afirma que o serviço dos profissionais de saúde junto aos doentes, “realizado com amor e competência, ultrapassa os limites da profissão para se tornar uma missão”. E salienta que as mãos que tocam a carne sofredora de Cristo “podem ser sinal das mãos misericordiosas do Pai”.

Agradecido pelos progressos da ciência médica, o Papa chama atenção para que tais avanços não façam esquecer a singularidade de cada doente, com a sua dignidade e as suas fragilidades: “O doente é sempre mais importante do que a sua doença, e por isso qualquer abordagem terapêutica não pode prescindir da escuta do paciente, da sua história, das suas ansiedades, dos seus medos. Mesmo quando não se pode curar, sempre é possível tratar, consolar e fazer sentir à pessoa uma proximidade que demonstre mais interesse por ela do que pela sua patologia”.

Em sua mensagem, o Pontífice dedica um amplo espaço para falar sobre os lugares de tratamento: as “casas de misericórdia”. Ele recorda a dedicação da Igreja, a partir da misericórdia para com os enfermos, na abertura de “‘estalagens do bom samaritano’, onde pudessem ser acolhidos e tratados doentes de todo o gênero, sobretudo aqueles que, por indigência, pela exclusão social ou pelas dificuldades no tratamento de algumas patologias, não encontravam resposta ao seu pedido de saúde”.

Francisco destaca a atuação dos missionários na construção de hospitais, dispensários e lugares de tratamento: “São obras preciosas, através das quais se concretizou a caridade cristã e se tornou mais credível o amor de Cristo, testemunhado pelos seus discípulos”. Assim, as instituições sanitárias católicas devem ser preservadas e sustentadas, salienta o Pontífice.

O Papa também recorda os 30 anos da Pastoral da Saúde, cujo serviço de cuidados espirituais é indispensável. Mas salienta que “a proximidade aos enfermos e o seu cuidado pastoral não competem apenas a alguns ministros especificamente designados para essa missão; visitar os enfermos é um convite feito por Cristo a todos os seus discípulos. Quantos doentes e quantas pessoas idosas há que vivem em casa e esperam por uma visita!”.

Francisco finaliza sua mensagem pedindo a intercessão de Nossa Senhora, Saúde dos Enfermos, a quem confia todos os doentes e suas famílias, também coloca em oração todos os profissionais de saúde e concede sua bênção apostólica para todos.



Nossa Senhora de Lourdes, patrona dos enfermos

## AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

[www.vaticannews.va](http://www.vaticannews.va)

[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

[www.arquidiocesosalvador.org.br](http://www.arquidiocesosalvador.org.br)

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA

No próximo dia 20 de fevereiro, para marcar o bicentenário da morte de Madre Joana Angélica de Jesus, será celebrada uma missa, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, na Avenida Joana Angélica, presidida pelo nosso Cardeal Arcebispo e Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha.

A seguir transcrevemos o texto das religiosas da Ordem da Imaculada Conceição, Irmã Lindinalva de Maria, OIC (Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição, Salvador/Bahia), e Irmã Joana Angélica de Jesus, OIC (Mosteiro da Imaculada Conceição e São José, Piratininga/São Paulo):

'Toda a cidade apontava para o Convento da Lapa como o asilo das virgens sem nódoa, e falava com orgulho de sua Madre Abadessa...'

“Estamos às portas da celebração do segundo centenário da morte de Madre Joana Angélica de Jesus. Todos conhecemos a sua história. A mártir baiana, da Ordem da Imaculada Conceição (Concepcionistas), que deu a vida para defender as suas filhas espirituais no Convento da Lapa, na época da Independência da Bahia. Mais precisamente a 20 de fevereiro 1822.

Ela nasceu em 11 de dezembro de 1761, em Salvador, Bahia, filha do capitão José Tavares de Almeida e Dona Catarina Maria da Silva. Pouco se sabe de sua infância e juventude. Sabe-se, porém, que sua educação foi alicerçada na fé e no amor a Nossa Senhora, pois ouviu o chamado à Vida Religiosa Consagrada e, com firme decisão, escolheu o Convento da Lapa, da Ordem da Imaculada Conceição. Assim, entrou no Convento aos 20 anos de idade. Foi Conselheira, Escrivã e Vigária e, em 1815, foi eleita Abadessa.

Madre Joana Angélica, ressaltando a sua superioridade aos acontecimentos que geraram a defesa da fé e do Convento da Lapa, destacou sua força e liberdade ao escolher a vida religiosa mesmo sendo membro de uma família abastada da cidade de Salvador. Também fez prevalecer seu espírito de liderança, não só por ter desempenhado diversas funções, como já foi citado, mas também por ter sido eleita Abadessa por dois triênios. Era dotada de prudência e grandeza de alma, unidas à temperança e à justiça.

Meses antes de Dom Pedro declarar a independência do Brasil, o povo baiano já lutava contra o domínio português e essa luta se prolongou por mais um ano, mesmo depois da proclamação da Independência do Brasil em 7 de setembro de 1822. A Independência da Bahia só se concretizou em 2 de julho de 1823.



Em fevereiro de 1922, os portugueses começaram a invadir e saquear casas e seguiram cometendo bárbaries por toda cidade de Salvador. Os soldados invadiram o Convento da Lapa, onde encontraram o que eles não imaginavam: uma mulher forte e corajosa, que, impulsionada pelo Espírito Santo e por ardente zelo pela casa do Senhor, não teve medo de expor a própria vida e os enfrentou com bravura e determinação dizendo: “Para trás, bandidos! Respeitai a casa de Deus! Antes de conseguirem seus infames desígnios tereis de passar por cima de meu cadáver!”. Madre Joana Angélica tombou aos golpes de uma baioneta e assim entregou sua vida aos 60 anos de idade.

Nessa mesma ocasião, o Capelão Padre Daniel da Silva Lisboa, que morava defronte à porta principal do Convento, ao ouvir o barulho, tentou expulsar os invasores, mas foi espancado com coronhadas ficando desfalecido na porta do Convento. Padre Daniel ficou paralisado e veio a falecer dois anos depois.

A notícia da morte da Madre Joana Angélica espalhou-se pela cidade e toda a população ficou consternada pelo fato, o que acirrou ainda mais as lutas.

Madre Joana Angélica com sua vida salvou a vida de suas filhas, pois, enquanto atendia os soldados invasores, deu tempo para as irmãs fugirem e se

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA

esconderem. Os soldados, depois de agredir a Madre Joana Angélica, entraram e saquearam o Convento, mas não conseguiram tocar no que mais precioso havia ali: as Irmãs. Tudo isso graças à bravura e vitalidade da mãe daquele Convento.

Assim sendo, é válido dizer que temos uma irmã concepcionista, natural da Bahia, que é uma verdadeira mártir pela fé, pois entregou sua vida sabendo da recompensa que o Senhor prometeu aos seus e isso se fez concreto nas obras porque sua fé a motivou a dar a vida pelas suas filhas, pois sabemos que *não existe maior amor que dar a vida pelos irmãos* (Jo 15,13). Desta forma, Madre Joana Angélica manteve acesa a chama que o Espírito Santo acendeu em Santa Beatriz e até hoje a mantém viva pois seu martírio é um grito nos dias atuais para uma sociedade educada a pensar somente em si mesma. Madre Joana Angélica é modelo de como deve ser uma Concepcionista.

Nossa Irmã é uma dessas pessoas que amou até o extremo, até o maior amor, e ofertou sua vida pelas suas co-irmãs. Uma mãe que deu a vida pelas suas filhas. E, com certeza, havia dentro dela uma convicção de que dar a vida por amor é o que podemos fazer de mais nobre quando se vive fielmente, sinceramente e profundamente os valores cristãos. Não é um dar a vida de modo leviano, por uma causa que não vale a pena. Mas dar a vida porque sabe que, quando assumimos de verdade o nosso batismo, estamos capacitados a fazer grandes coisas e realizar gestos que só são explicáveis a partir de uma vivência de fé, de uma experiência profunda de Deus.

Assim foi a vida e a morte de nossa mártir: uma vida no claustro, de profunda união com Deus e, certamente, recheada de sacrifícios e outros tantos gestos de doação no serviço de Deus. No entanto, nesse universo simples e oculto aos olhos do mundo, foi moldada uma mulher forte, uma mulher nobre, no sentido mais profundo da palavra, pois a verdadeira



Túmulo de Madre Joana Angélica na igreja da Lapa

nobreza é aquela que nos capacita para grandes gestos de amor, de saída do próprio egoísmo. Para quem é habituada a 'dar a vida' nos pequenos acontecimentos do dia a dia da vida conventual, não é possível hesitar na hora que se apresenta um momento extremo. 'Ou tudo ou nada', como diria a jovem religiosa da atualidade, a Irlandesa Sister Clare Crockett.

Que, do céu, Madre Joana Angélica interceda pela sua Ordem, pelo seu Estado e sua Cidade e por todo mundo a fim de que seu exemplo de heroísmo seja uma inspiração para todo aquele que deseja ser um cristão autêntico, que deseja fazer a diferença no mundo, começando pelas pequenas coisas... simples, mas plenas de intenso amor.”

## BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).  
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).  
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666.

# ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ELIANA DANTAS DE SOUZA  
01-URSULINA FONTES BARBOSA DE SOUZA  
02-M.ª CÉLIA CONCEIÇÃO GONZALEZ  
02-SONILHA DA SILVA MOREIRA  
03-ANA CLÁUDIA MENDONÇA VITTI  
03-ELIZETE RIBEIRO DOS SANTOS  
03-RITA SORAYA DA SILVA SANTANA  
04-HOSANA FREIRE MACHADO CUNHA  
04-IARA NEIDE PEREIRA  
04-ROSANA ALVES SILVA  
04-UBEREANÁ CORTÊS UMBELINO  
05-ALTÁIDES DE OLIVEIRA  
05-EDSON RODRIGUES DOS SANTOS  
05-ILKA MÁRCIA SANTOS PINTO  
05-M.ª JOSÉ DE CERQUEIRA  
05-M.ª NEUDES AFONSO OLIVEIRA  
06-VALQUÍRIA ANSELMO DA COSTA  
07-CARLOS PEREIRA MENEZES  
07-CLÉLIA MARIA CARDOSO DE AZEVEDO  
08-ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO GUEDES  
08-JOEL SANTOS DE OLIVEIRA  
08-SÔNIA MARIA BISPO CONCEIÇÃO  
09-ALCIANNE DA ROCHA CAMPOS  
09-CERILA ALVES DE SOUZA  
09-EDNÁ SALES UMBELINO  
09-LUCAS VEIGA DA SILVA  
10-EVANILDO JOSÉ DAS MERCÊS  
10-GIZÉLIA MARIA DOS SANTOS  
10-RITA MARIA HURST N. DE ANDRADE  
11-ANGELIS SAMPAIO DE OLIVEIRA  
11-M.ª DE LOURDES MENEZES DE SOUZA  
12-ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA DE SOUZA  
12-M.ª DE LOURDES BORGES  
12-RAFAEL DE ALMEIDA PINHEIRO SILVA  
12-WANDIR SILVA  
13-BENIGNA NUNES DE SOUZA  
13-ENEDINA DA SILVA  
13-NEIDE MILTON FRANÇA DAMASCENO

14-CELESTINA SOUZA SANTOS  
14-MAURA ROSA DOS SANTOS  
14-RICARDO VALENTIM PASSOS CONCEIÇÃO  
14-WANDA ANDRADE BONFIM DOS SANTOS  
15-AURELINA DE MELO NASCIMENTO  
15-GILBERTO RODRIGUES MACIEL  
15-JOSELITA SOUZA DE FREITAS SAMPAIO  
15-LAÍS DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA  
16-ANTONINA ROSA BRITO DE SOUZA  
16-ARLETE OLIVEIRA BRAGA  
16-M.ª DAS GRAÇAS NERY SARDINHA  
16-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA FILHO  
17-LAURICÉLIA BENIGNA MENDES  
17-NILSON RODRIGUES BISPO  
18-CLÁUDIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS  
18-DENISE DE SÁ OLIVEIRA  
18-EDELZUITA DA SILVA SANTOS  
18-EGRON CÍCERO DOS SANTOS  
18-JURACY RIBEIRO DOS REIS  
18-ROSALVO SANT'ANA SOUZA FILHO  
19-M.ª ALDENORA MIRANDA CUNHA  
19-M.ª DE LOURDES BACELAR SILVA  
19-M.ª DO SOCORRO MAGNAVITA OLIVA  
20-MARIA HELENA SOUZA SILVA  
20-RAYMUNDA NONATO SOARES FRANÇA  
21-ALBERTO RAMON DE SOUZA  
21-LEANDRO SOARES SOUZA  
21-MARINALVA PEREIRA  
21-MILENA MARTA OLIVEIRA FERNANDES  
22-JOSEFA CARVALHO BEZERRA  
23-MARGARIDA MARIA ZACARIAS PASSOS  
23-ROSA MARIA LIMA PLÁCIDO  
24-THAMYRES PEREIRA LIMA  
25-EDNA SANTOS  
25-JOSELITA COSTA DE ALMEIDA  
25-LUIZ CARNEIRO RIBEIRO MACHADO  
25-M.ª RAIMUNDA ALMEIDA SILVA  
25-MARIA JOSÉ MENDES DOS SANTOS  
26-ÍRIS PEREIRA SALIM LATIFF  
26-RAILDA ASSUMPCÃO LIMA BELA JULIÃO  
27-KARINA MATOS DA SILVA MOITINHO  
27-KARINE COELHO DA SILVA  
27-SIZILDA ALMEIDA DE SOUZA  
27-TEREZINHA DE JESUS CASTELLO BRANCO  
28-ALMERINDA SOUSA SANTOS  
28-CARMITA PIRES  
28-M.ª JOSÉ RODRIGUES MACIEL  
28-M.ª JILVÂNIA BARRETO DE SOUSA  
28-NAILZA RAMOS DA SILVA  
28-PAULO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS

## PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO DEZEMBRO/2021

### RECEITAS

Dízimos .....	35.541,00
Espórtulas de missas .....	11.550,00
Taxa de batizados .....	120,00
Taxa de matrimônios .....	90,00
Taxa de certidões .....	105,00
Coletas ordinárias .....	7.448,95
Coleta para a evangelização .....	1.150,00
Donativos .....	5.000,00
Rendimentos do Bazar .....	18.260,00
Rendimentos do restaurante .....	5.438,10
Rendimento do Santo Café .....	250,20
Aluguéis .....	1.613,65
<b>TOTAL .....</b>	<b>86.566,90</b>

### DESPESAS

<b>Despesas Administrativas</b>	
Repasses à Cúria .....	4.601,00
Repasse da coleta da evangelização ..	1.150,00
Ajuda à Casa do Clero .....	50,00
Côngrua .....	3.000,00
Material litúrgico .....	1.808,00
Tarifas bancárias .....	108,35
<b>Doações e despesas pastorais</b>	<b>10.700,00</b>
<b>Despesas com pessoal</b>	
Salários, férias, 13.º .....	36.620,99
Encargos sociais + 13.º .....	24.151,64
Vale refeição .....	7.362,80
Vale transporte .....	2.569,60
Assistência odontológica .....	321,20
Seguro de vida de funcionários .....	166,32
<b>Serviços e utilidades</b>	
Água e esgoto .....	946,80
Energia elétrica .....	2.210,42
Telefonia .....	501,59
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Seguros de veículos .....	631,76
Serviços contábeis .....	875,00
<b>Manutenção e conservação .....</b>	<b>1.513,58</b>
<b>TOTAL .....</b>	<b>99.439,05</b>
<b>SALDO DO MÊS NEGATIVO</b>	<b>-12.872,15</b>

## ENTENDENDO O DÍZIMO

A participação de cada um no dízimo fortalece toda a comunidade.

**Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia**  
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280  
Site: [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) – E-mail: [salvador.paroquiasaopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiasaopedro@gmail.com)

Acesse o  
QRCode

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa  
Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois  
Ilustrações: Getúlio Machado e internet  
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

